

## ACESSIBILIDADE NO PARQUE NATURAL MORRO DO OSSO

Debora de Lurdes Millos Rodrigues, Karoline Ramos Viana, Jéssica Alberche de Menezes, Cibele Schwanke(orient)

debora\_rodrigues27@hotmail.com, karolinnevianna@hotmail.com, jeeh\_amenezes@hotmail.com, cibeleschwanke@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Porto Alegre

De acordo com o Censo 2010 do IBGE, 23,9% da população brasileira declara possuir alguma deficiência, ou seja, 45 milhões de pessoas que, além da regra geral ao princípio da igualdade, tem garantida pela Constituição de 1988 a criação de programas e atendimento especializado e a facilidade ao acesso a bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos, inclusive em Unidades de Conservação. Contudo, ainda são poucas as UCs adaptadas aos visitantes com deficiência, visando a educação ambiental e a inclusão social em uma única esfera. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a NBR 9050/2004, que trata da “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, os parques que possuem características ambientais devem buscar o máximo grau de acessibilidade com mínima intervenção no meio ambiente. A partir disso, dentro do Programa AGITA - Ações em Gênero, Inclusão, Território e Ambiente, realizado pelo Grupo PET Conexões – Gestão Ambiental e bolsistas diretamente vinculados ao programa, o objetivo desse trabalho é desenvolver mecanismos que possibilitem o acesso de pessoas com necessidades especiais (cadeirantes, deficientes visuais e auditivos) na Unidade de Conservação Parque Natural Morro do Osso, localizado na zona sul de Porto Alegre (RS). Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico visando à apropriação de conhecimentos relacionados à temática da inclusão e sua viabilidade em ambientes naturais. A partir da leitura de artigos científicos, viu-se a necessidade de aplicação de instrumentos com o intuito de verificar a realidade do espaço e identificar as necessidades e potencialidades do local, considerando a infra-estrutura e a caracterização da área natural e sua utilização por pessoas com deficiência. Para o reconhecimento da infraestrutura administrativa do Parque Natural Morro do Osso, aplicou-se um instrumento adaptado baseado na proposta de Guimarães e colaboradores (2013) em projeto fomentado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Para a caracterização da área natural criou-se uma proposta de *checklist* elaborado a partir da utilização de referenciais teóricos, onde identificou-se a possibilidade de criação de um percurso especial na Trilha Central do parque. Este percurso será realizado através de uma situação hipotética onde os bolsistas do programa simularão deficiências visuais e motoras, identificando possíveis limitações para a realização do trajeto por pessoas com deficiência. Dessa maneira, espera-se construir uma trilha adequada possibilitando e incentivando a inserção das pessoas com deficiência em áreas naturais, de forma sustentável.

Palavras-chave: Acessibilidades, Parques, Inclusão.

Apoiadores: Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu;SECADi) e Programa Agita: ações em gênero, inclusão, território